

NOTA TÉCNICA Nº 001/2011 – LACEN

Ementa: Orientação para envio de amostras para exames de Colinesterase (Diagnostico de Intoxicações por organofosfados e carbonatos).

Seção: Enviado ao Laboratório de Toxicologia

Agente causal: organofosfados e carbonatos

Material: Soro sem a presença de hemólise ou partículas de suspensão

Volume: 2 ml

Número de amostra: 01

Preparo do paciente: não aplicável

Acondicionamento: tubos com tampa (tubo primário)

Transporte: caixa térmica com gelo reciclável.

TÉCNICA DE COLETA

1 – O sangue deve ser colhido de forma asséptica em tubo vacutainer com gel separador de capacidade para 4 ml.

- Na falta de tubo vacutainer colher o sangue com seringa de 10 ml e agulha descartáveis.
- Tipo de material utilizado e quantidade

Soro sangüíneo – (1 a 2 ml)

Separação do Soro

Em serviço que dispõe de centrífuga fazer a centrifugação por 15 minutos a 1500rpm. Transferir o soro para o tubo de vidro esterilizado. Fechar bem com tampa de borracha. Identificar o frasco com o nome do paciente data de coleta e exame solicitado.

- Em serviço que não dispõe de centrifugar, após a coleta deixar o tubo com sangue em repiso por 1 a 2 horas, ou o tempo necessário para a retração do coágulo. Retirar em seguida o soro (sobrenadante). Transferir o soro para o tubo de vidro esterilizado. Fechar bem com a tampa de borracha. Identificar o frasco com o nome do paciente, data de coleta e exame solicitado.

Envio de amostra

Amostra deve ser enviada ao laboratório o mais breve possível (Maximo de 24 horas após a coleta) junto com a ficha dos dados clínicos e ocupacionais devidamente preenchidos.

Cadastro de amostra

Nos municípios onde o Sistema de Gerenciamento de Amostra Laboratorial (GAL) está implantado, deverá ser feito o cadastramento e repassar ao LACEN as informações.

Atenciosamente,

Symonara Karina Medeiros Faustino
Diretora do LACEN/PI